

Gabriel Luz da Silva, Andréa Machado Leal Ribeiro, Mariana Lemos de Moraes, Alexandre de Mello Kessler, Vicente Santos Ledur, Manuela Marques Fischer

INTRODUÇÃO

➤ Devido às restrições do uso de promotores de crescimento, tem se buscado alimentos que tenham a capacidade de estimular e fortalecer o sistema imunológico dos animais. Nessa linha, o ácido linoléico conjugado (CLA) se apresenta como um alimento com potencial nutracêutico.

OBJETIVO

➤ Avaliar o efeito da suplementação dietética de CLA no desempenho e resposta imunológica de leitões recém-desmamados.

MATERIAIS E MÉTODOS

➤ 32 leitões machos, alojados em gaiolas individuais do 1º ao 35º dias pós desmame.

➤ Tratamentos em delineamento casualizado 3 X 2:

Níveis de CLA	Desafio LPS
Trat.: 0 1% 2%	Presente
	Ausente

Desafio: inoculação de lipopolissacarídeo (LPS) de *E. coli* no 7º e no 21º dia pós desmame.

➤ Respostas avaliadas até os 35 dias pós desmame:

+ Desempenho:

- peso corporal (PC), consumo de ração (CR), ganho de peso (GP) e conversão alimentar (CA).

+ Produção de IgG contra soro albumina bovina (BSA). Nos dias 4 e 18 pós desmame, todos animais foram imunizados com BSA. Nos dias 4, 18 e 32, foi coletado sangue; e partir deste, quantificou-se IgG contra BSA, através de Elisa Indireto, obtendo-se como resposta a densidade óptica.

+ Temperatura corporal foi medida 4 horas e 30 minutos após os desafios com LPS.

RESULTADOS

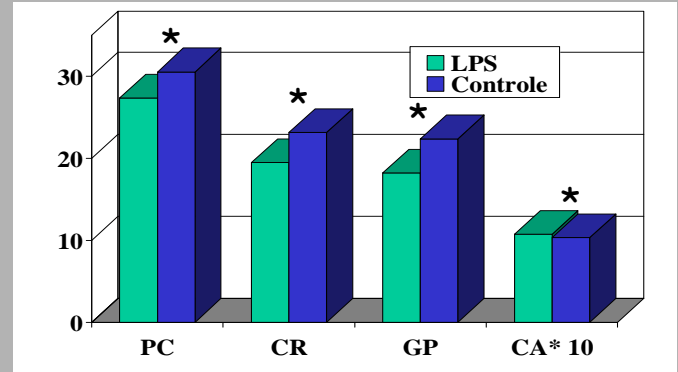
➤ Verificou-se que não houve interação entre o CLA e o desafio imunológico para desempenho.

➤ Entre os níveis de CLA, não houve diferença nas respostas de desempenho avaliadas.

➤ Os leitões desafiados com LPS tiveram as piores respostas zootécnicas, quando comparados ao grupo controle (Gráfico 1).

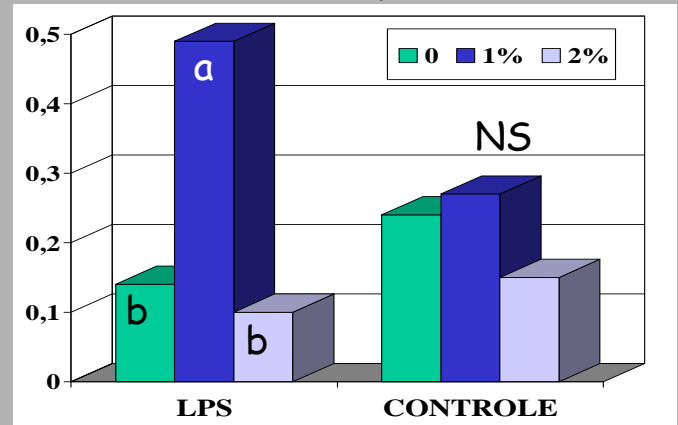
➤ Houve interação entre CLA e desafio para a resposta imunológica: os leitões desafiados com LPS que receberam 1% de CLA tiveram maior produção de IgG e maior temperatura corporal (Gráfico 2 e 3).

➤ Gráfico 1. Respostas de desempenho de leitões com 35 dias de idade, desafiados com LPS ou não (controle)



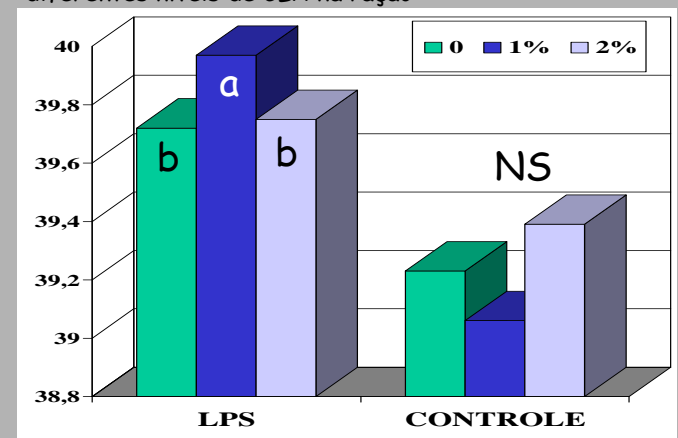
*Médias seguidas de * diferem entre si (P < 0,05)

➤ Gráfico 2. Mensuração de IgG anti-BSA de leitões desafiados com LPS ou não (controle) recebendo diferentes níveis de CLA na ração



Médias seguidas de diferentes letras diferem entre si (P < 0,05)

➤ Gráfico 3. Temperatura corporal (°C) de leitões desafiados com LPS ou não (controle) recebendo diferentes níveis de CLA na ração



Médias seguidas de diferentes letras diferem entre si (P < 0,05)

CONCLUSÃO

➤ O nível de 1% aumentou a produção de IgG e a temperatura corporal que são indicativos de uma maior estimulação do sistema imune, porém não melhorou as respostas de desempenho dos leitões recém-desmamados submetidos ao desafio.